



Aquilo que imaginamos, nem sempre se torna real. Assim como os

contos de fadas existem na imaginação de muitos, e alguns acreditam que são reais. Tudo faz parte da imaginação fértil de um ser pensante. Pensar, construir edificações que parecem flutuar no espaço, e ao mesmo tempo suportam dezenas de andares. Usar a imaginação de forma adequada para o bem e ter certeza que será útil. Mas usar toda esta imaginação para destruir o outro, com o auxílio das bombas, é para o bem? Alguns podem dizer que sim. Sempre há quem sai ganhando com a desgraça do outro. A fome de um é o bolso cheio do outro. Ou a fome pode persistir até eliminar quem está com ela. E o outro ficará de bolso vazio.

A imaginação cria asas quando temos leituras de: livros, artigos, textos (de qualquer ordem: crítico, literário, contos, poemas, todos são tex-

## Asas da imaginação

tos, independente da forma como o concebemos ou produzimos), sem falar das leituras da vida, que são muitas - independente da idade. O simples fato de imaginar já é uma maneira diferente de ler o mundo em volta. Imaginemos, então, um reino distante, com o nome Terra, se preferir, pode ser Gaia.

Onde tudo estava a pleno desenvolvimento, tanto no reino vegetal quanto no animal, até surgir um ser pensante, que se autodenominou, Humano. Aquele que detém o poder sobre tudo e todos, sem distinção. A partir de uma evolução normal sem intermediação de ninguém, sem auxílios externos.

As belezas que a natureza levou milhões de anos para formar, em questão de décadas, foram modificadas. Muitas florestas, praticamente desapareceram (se transformaram em lavouras), quedas d'água foram alagadas (viraram barragens), outros pontos turísticos foram bombardeados (viraram pó),... Morros destruídos para extração de minerais (que formaram barras de metais para diversos fins), ou para a retirada de pedras

preciosas ou semipreciosas.

A imaginação criou asas. As rochas viraram pirâmides, calçamentos, barragens... A terra foi transformada em tijolos, utilizados na construção civil... As madeiras viraram cadeiras, mesas, casas, pontes,... O desnível do terreno, fez as cachoeiras dos rios servirem para impulsionar rodas d'água, que por sua vez, giravam as engrenagens dos moinhos,...

Haja imaginação.

Destruição total das maravilhas naturais, impermeabilização dos terrenos... Assim perdemos o que de mais belo temos. Queremos/deixaremos um planeta artificial? Seriam essas as asas da imaginação?

Mário Quintana escreveu: "Maravilhas nunca faltaram ao mundo; o que sempre falta é a capacidade de senti-las e admirá-las". O que temos mais pela frente?

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA e da Rede Pública Municipal de Ensino/Ijuí - Membro do (Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da Gaveta) CEI - LFG / Ijuí e Membro da Academia Internacional... ALPAS 21 de CruzAlta. Acadêmico correspondente da Academia de Letras de Teófilo Otoni / MG